

IMED

Escola de Saúde

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Dissertação de Mestrado

**A UTILIZAÇÃO DE TELAS POR CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS, SEGUNDO A
PERCEPÇÃO DO CASAL DE PAIS**

Thiago Palmeiro Oyhenard

Passo Fundo

2022

CIP – Catalogação na Publicação

O98u OYHENARD, Thiago Palmeiro
A utilização de telas por crianças de 3 a 6 anos, segundo a percepção do casal de pais / Thiago Palmeiro Oyhenard. – 2022.
89 f., il.; 30 cm.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade IMED, Passo Fundo, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Claudia Mara Bosoetto Cenci.

1. Comportamento infantil – Aspectos psicológicos. 2. Abuso de tecnologias por crianças -- Psicologia. 3. Pais e filhos – aspectos psicológicos. I. CENCI, Claudia Mara Bosoetto, orientadora. II. Título.

CDU: 159.9

Catalogação: Bibliotecária Angela Saadi Machado - CRB 10/1857

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TESE OU DISSERTAÇÃO

01 Identificação do/a autor/a e do documento:

Tese Dissertação

Nome completo: Thiago Palmeiro Oyhenard

RG/CPF: 5079304035/ 019868240-98

E-mail: thiagopalmeirooyhenard@gmail.com

Telefone: (55) 55 34123764

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado em Psicologia

Nome do/a orientador/a: Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci

Linha de Pesquisa: Saúde, Avaliações e Intervenções

Data de defesa: 04 de abril de 2022

Título do documento: A utilização de telas por crianças de 3 a 6 anos, segundo a percepção do casal de pais.

Número de páginas total: 91

02 Autorização para disponibilização na Biblioteca Digital da IMED:

Autorizo a IMED, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, na Biblioteca Digital da IMED para fins de leitura pela internet.

Texto completo Texto parcial

Especifique e justifique as partes excluídas: Por que os artigos incluídos na dissertação serão publicados em revistas científicas.

03 Autorização para disponibilização no Banco de Teses e Dissertações da CAPES:

Autorizo a IMED, em virtude das normas da CAPES, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria, na coleta CAPES.

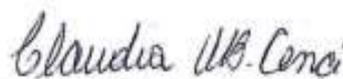
04 Declaração do/a aluno/a:

Declaro estar ciente de que, preciso entregar a Versão Final completa para registro na Instituição, independente da publicação ser parcial.

Data: 08/05/2022



Thiago Palmeiro Oyhenard
Mestrando/a



Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci
Orientador/a

THIAGO PALMEIRO OYHENARD

A UTILIZAÇÃO DE TELAS POR CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS, SEGUNDO A
PERCEPÇÃO DO CASAL DE PAIS

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito obrigatório para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da IMED, sob Orientação da Prof.^a Dr.^a Cláudia Mara Bosetto Cenci.

Passo Fundo

2022

Sumário

Resumo	6
Abstract	8
Introdução	10
Devolutiva dos Resultados de Pesquisa	11
Considerações Finais	13
Referências.....	16
Anexos	17

Resumo

A presente dissertação, intitulada: A utilização de telas por crianças de 3 a 6 anos segundo a percepção do casal de pais, defendida pelo aluno Thiago Palmeiro Oyhenard em 2022, é um estudo do PPGP da IMED, concernente à linha de pesquisa Saúde, Avaliação e Intervenções. A banca foi composta pela Profa. Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci (orientadora); pela Profa. Dra. Camila Rosa de Oliveira (IMED); e membro externo Profa. Dra. Carmen Moret Tatay (Universidad Católica de Valencia). O tema central da dissertação é o gerenciamento e percepção dos pais sobre o uso de telas por seus filhos em idade de 3 a 6 anos. Este estudo encontrou clareza em seus objetivos na medida em que procurou identificar e conhecer o fenômeno da utilização de telas por crianças segundo o relato dos pais, recorrendo à metodologia qualitativa como foco de investigação do fenômeno. A dissertação foi apresentada em formato de artigo, com dois estudos. O primeiro artigo intitulado: Tempo passado diante das telas por crianças de 3 a 6 anos, segundo relatos do casal de pais. Objetivou conhecer como é o gerenciamento feito pelos pais do uso de telas por seus filhos em idade de 3 a 6 anos. O segundo artigo intitulado: Tempo de tela despendido por crianças de 3 a 6 anos, segundo a percepção dos pais. Objetivou conhecer quais são os critérios e percepções dos pais sobre o tempo despendido em frente às telas por seus filhos em idade de 3 a 6 anos. Em ambos os artigos tratou-se de uma pesquisa com delineamento qualitativo, exploratório, descritivo, de corte transversal. Participaram deste estudo, 12 casais com pelo menos um filho (a) em comum, com idade de 3 a 6 anos. Os casais foram contatados por conveniência e utilizou-se a técnica de amostragem não probabilística “bola-de-neve”. Os dados foram coletados através de questionário sóciodemográfico e entrevista semi-estruturada. Estes dados foram estudados a partir da análise temática e os resultados foram agrupados em seis temas. Temas pertencentes ao primeiro artigo: 1- O que as crianças assistem nas telas; 2- A utilização de telas para educação; 3- Rotina familiar frente às telas, interação e percepção dos pais. E os temas

pertencentes ao segundo artigo: 1- Exposição massiva e constante de tempo de tela na rotina familiar; 2- Imitação de falas e vozes do que as crianças assistem nas telas; 3- Tempo de tela como incentivador ou inibidor de outros comportamentos das crianças. Os resultados da dissertação contribuem para a proposição de um panorama geral acerca da utilização de telas por crianças em idade de 3 a 6 anos segundo a percepção do casal de pais.

Palavras-chave: tempo de tela, casal, comportamento infantil, família, tecnologia.

Abstract

The present dissertation, entitled: The use of screens by children aged 3 to 6 years according to the perception of the couple of parents, defended by the student Thiago Palmeiro Oyhenard in 2022, is a study of the PPGP of IMED, concerning the line of research Health, Evaluation and Interventions. The panel was composed by Prof. Dr. Cláudia Mara Bosetto Cenci (advisor); by Prof. Dr. Camila Rosa de Oliveira (IMED); and external member Prof. Dr. Carmen Moret Tatay (Catholic University of Valencia). The central theme of the dissertation is the management and perception of parents about the use of screens by their children aged 3 to 6 years. This study found clarity in its objectives as it sought to identify and understand the phenomenon of the use of screens by children according to the parents' reports, using qualitative methodology as the focus of investigation of the phenomenon. The dissertation was presented in article format, with two studies. The first article entitled: Time spent in front of screens by children aged between 3 and 6 years old, according to the reports of the parents. It aimed to know how parents manage the use of screens by their children aged 3 to 6 years. The second article entitled: Screen time spent by children from 3 to 6 years old, according to their parents' perception. It aimed to know what are the criteria and perceptions of parents about the time spent in front of screens by their children aged 3 to 6 years. In both articles, it was a research with a qualitative, exploratory, descriptive, cross-sectional design. Twelve couples with at least one child in common, aged between 3 and 6 years old, participated in this study. Couples were contacted for convenience and the non-probabilistic "snowball" sampling technique was used. Data were collected through a socio-demographic questionnaire and interview. These data were studied from the thematic analysis, the results were grouped in six themes. Themes belonging to the first article: 1- What children watch on screens; 2- The use of screens for education; 3- Family routine in front of screens, interaction and perception of parents. And the themes belonging to the second article: 1- Massive and constant exposure of

screen time in the family routine; 2- Imitation of speeches and voices of what children watch on screens; 3- Screen time as an incentive or inhibitor of other children's behaviors. The results of the dissertation contribute to the proposition of an overview about the use of screens by children aged 3 to 6 years according to the perception of the couple of parents.

Keywords: screen time, couple, child behavior, family, technology.

Introdução

Telas e tecnologias são frequentes no cotidiano familiar. A exposição que as crianças têm a essas tecnologias modifica a forma como as famílias se relacionam. Seja na utilização das tecnologias recomendadas para a idade da criança ou para o processo educacional o uso de ferramentas digitais cresce e se consolida na organização cotidiana familiar (Ponti et al., 2017).

A utilização feita por crianças das mais variadas tecnologias se tornou frequente com o advento da digitalização mundial e a inserção destas telas no âmbito familiar (American Academy of Pediatrics, 2016). O tempo despendido e o compartilhamento que os pais fazem do uso dessas tecnologias com seus filhos (as) pode ocupar o lugar de outras atividades essenciais para o desenvolvimento saudável da criança (American Academy of Pediatrics, 2016). Sendo assim benefícios e prejuízos biopsicossociais que o uso das tecnologias pode gerar às crianças é objeto de atenção em diferentes campos da saúde como a pediatria, psicologia e psiquiatria (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2016).

A escolha pela terminologia “uso de telas” ou “tempo de telas” é frequente no referencial que abrange o uso de tecnologias por crianças (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2016) e nas pesquisas que contemplam desenvolvimento, aprendizagem e vida familiar das crianças pequenas (Ponti et al., 2017).

A faixa etária da criança deve ser fator determinante na escolha dos pais para o uso de telas. Em especial o tempo passado frente às telas deve respeitar a idade da criança (Tisseron, 2017). Adaptada à idade, a utilização de telas pode ajudar a desenvolver a linguagem e a alfabetização das crianças, isso pode representar uma maneira pela qual os pais incentivam o uso das telas por seus filhos (as) (Ponti et al., 2017).

Comparando a utilização de telas de televisores a outras atividades das crianças não há apresentação de relação de tempo de uso (Vandewater et al., 2006). Porém no contexto de telas interativas de *smartphones*, *tablets* ou computadores o manejo da utilização de telas apresenta

diferenciação no tempo despendido com outras atividades essenciais para a criança (Kabali et al., 2015). Desta maneira foi possível compreender como casais de pais gerem a utilização de telas por seus filhos de 3 a 6 anos. Levando em conta o entendimento desses pais quanto ao que é visto pelos filhos, o tempo passado na frente das telas, segurança, preparação para o futuro e contexto educacional. Escolha do espaço de idade de 3 a 6 anos pois falta bibliografia específica nesta idade com público brasileiro. Tratou-se de uma pesquisa com delineamento qualitativo, exploratório, descritivo, de corte transversal. Participaram deste estudo, 12 casais com pelo menos um filho (a) em comum, com idade de 3 a 6 anos, que explanaram sobre a exposição dos seus filhos às telas. Os casais foram contatados por conveniência e utilizou-se a técnica de amostragem não probabilística “bola-de-neve”. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário sócio demográfico e de uma entrevista semi-estruturada. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática.

Originaram-se 2 artigos, o primeiro intitulado: Tempo passado diante das telas por crianças de 3 a 6 anos, segundo relatos do casal de pais. Objetivou conhecer qual é a compreensão dos pais sobre o uso das telas, impactos, benefícios, prejuízos e sua relação com o cotidiano familiar. E o segundo: Tempo de tela despendido por crianças de 3 a 6 anos, segundo a percepção dos pais. Objetivou demonstrar através dos relatos dos entrevistados de qual maneira os pais gerenciam e agem diante do tempo que seus filhos passam em frente às telas. Com quais objetivos esse uso é feito e qual a compreensão dos pais sobre essa utilização.

Devolutiva dos Resultados de Pesquisa

A devolução dos resultados desta pesquisa será realizada com cada casal entrevistado na presença de ambos os cônjuges. Os 12 casais receberão uma devolutiva dos conteúdos que mais emergiram das entrevistas e junto lhes será mencionadas algumas recomendações sobre

o uso de telas na faixa etária de seus filhos. Os conteúdos temáticos correspondem ao que mais se destacou nas entrevistas dos casais. A partir desses conteúdos temáticos serão elaborados mapas conceituais de cada entrevista. Estes mapas serão entregues aos 12 casais participantes. A divulgação dos resultados provenientes da pesquisa para a comunidade em geral será realizada por meio de cartilha virtual contendo recomendações, alertas, indicações, dados sobre o uso de telas por crianças e resultados deste estudo. A cartilha será divulgada por meio das redes sociais do pesquisador. Os casais participantes terão acesso também à cartilha.

Considerações Finais

Essa pesquisa teve por tema central o gerenciamento e percepção dos pais sobre o uso de telas de seus filhos em idade de 3 a 6 anos. Foram redigidos dois artigos: O primeiro intitula-se *Tempo passado diante das telas por crianças de 3 a 6 anos, segundo relatos do casal de pais*. Fizeram parte deste artigo 3 temas principais oriundos da análise temática das entrevistas. O primeiro tema, intitulado: “*O que as crianças assistem nas telas*” descreve o que é mais recorrente, segundo a visão dos pais, do que as crianças assistem e lhes é interessante nas telas. O segundo tema, intitulado: “*A utilização de telas para educação*” a partir desse tema conhecemos como os casais de pais valem-se do tempo de tela de seus filhos para auxiliar na educação e qual o intuito educativo dessa utilização. O terceiro tema, intitulado: “*Rotina familiar frente às telas, interação e percepção dos pais*” descreve qual a rotina familiar concernente ao tempo de telas, quais os usos mais comuns e intuídos dos pais ao exporem os filhos às telas.

O segundo artigo intitula-se *Tempo de tela despendido por crianças de 3 a 6 anos, segundo a percepção dos pais*. Também fizeram parte deste artigo 3 temas principais oriundos da análise temática das entrevistas. O primeiro tema, intitulado: “*Exposição massiva e constante de tempo de tela na rotina familiar*” descreve os fatores de exposição precoce e excessiva que os filhos dos casais entrevistados são submetidos. O segundo tema, intitulado: “*Imitação de falas e vozes do que as crianças assistem nas telas*” compreende o fator pré-aditivo dessas crianças às telas e o gerenciamento feito pelos pais que não corresponde aos indicativos de exposição da Sociedade Brasileira de Pediatria. E o terceiro tema, intitulado: “*Tempo de tela como incentivador ou inibidor de outros comportamentos das crianças*” descreve quando e como os pais incentivam e expõem seus filhos às telas para lhes permitir fazer outras atividades.

A percepção dos casais de pais sobre a utilização de telas por seus filhos(as) em idade de 3 a 6 anos é de que a utilização de telas auxilia o desenvolvimento cognitivo. Apresentando a aquisição de vocabulário e imitações de comportamentos como fatores positivos na interação de seus filhos com o mundo da comunicação numérica. Criando uma exposição desde cedo aos dispositivos eletrônicos com telas. Os cônjuges ainda relatam a importância de se manter os filhos preparados ao mundo futuro. E a respeito deste critério a aprendizagem da tecnologia é um fator primordial, segundo suas percepções.

Através desta pesquisa identificamos que é presente a utilização de tecnologias no cotidiano dos filhos. Todos os 12 casais entrevistados apresentaram exposição às telas antes dos 3 anos, idade indicativa de iniciação ao mundo numérico. Observamos ainda que oito dos doze casais entrevistados enfatizaram o aprendizado como tempo de tela despendido por seus filhos. Esse tempo é na visão desses casais de pais, uma maneira de auxiliar na educação e instrução de seus filhos. Auxiliando na aprendizagem de conteúdos em línguas estrangeiras ou conteúdos ainda não vistos pelos filhos na escola.

Observou-se, também, que os casais entrevistados têm preocupação com a segurança virtual de seus filhos. Sobretudo, os pais, homens têm aplicativos de segurança com intuito de resguardar seus filhos de exposições virtuais. Em relação aos relatos dos casais de pais, observou-se ainda que todos os casais propiciam maior ou menor exposição massiva e inadequada de seus filhos às telas. A preocupação dos casais tange em especial ao conteúdo e, não ao tempo despendido por seus filhos às telas. Ou seja, tendo como resultado o comportamento de repetições que as crianças demonstram devido a exposição massiva e constante aos estímulos de luz e som dos equipamentos numéricos.

O tempo de telas familiar em demasia também apresentou-se frequente nos relatos dos casais entrevistados. Considerando-se o fator de estimulação dos pais quanto a conteúdos que

são atrativos para os filhos. Essas crianças que estão sob o impacto das ferramentas numéricas grande parte de suas rotinas cotidianas, às vezes, todo o tempo que não estão dormindo. Não foram relatadas diferenças consideráveis entre as idades de 3,4,5 e 6 anos, nem tampouco relatou-se diferenças consideráveis entre meninos e meninas.

Acredita-se que este estudo tem a contribuir com a ciência e com as pessoas que participaram da pesquisa, que possivelmente tiveram benefícios, pela oportunidade de refletir a respeito do gerenciamento e percepções do uso de telas por seus filhos em idade de 3 a 6 anos. Também se contribuiu com o grupo de pesquisa NEFAC, a partir das conversas para construção do projeto e partilha do resultado. Ao analisarmos as falas dos participantes, as pesquisas já realizadas sobre o tema e olhar do pesquisador acerca do assunto, configurou-se uma modesta contribuição para os profissionais que atuam nessa área de conhecimento e para leitores em geral. Dado o aparecimento recente de literatura concernente ao fenômeno “tempo de tela”.

Este estudo teve limitações, na medida em que não apresenta idades superiores a 6 anos. Idade onde se pode compreender melhor o fator aditivo das telas. Além de não ter pais e mães divorciados na compreensão da temática. Sugere-se que as futuras pesquisas enfoquem no uso de telas por crianças a partir de critérios mais amplos, o que ampliaria também o entendimento do fenômeno.

Referências

- American Academy of Pediatrics. (2016). Media and Young Minds. *Pediatrics*, 5(138), 2016-2591. <https://doi.org/10.1542/peds.2016-2591>
- Kabali, H. K., Irigoyen, M. M., Nunez-Davis, R., Budacki, J. G., Mohanty, S. H., Leister, K. P., & Bonner-Jr. R. (2015). Exposure and Use of Mobile Media Devices by Young Children. *Pediatrics*6(136), 1–7. <https://doi.org/10.1542/peds.2015-2151>
- Ponti, M., Bélanger, S., Grimes, R., Heard, J., Johnson, M., Moreau, E., Norris, M., Shaw, A., Stanwick, R., Van Lankveld, J., & Williams, R. (2017). Le Temps D'écran et les Jeunes Enfants: Promouvoir la Santé et le Développement dans un Monde Mmérique. *Paediatrics and Child Health*,22(8), 461-477. doi:<https://doi.org/10.1093/pch/pxx123>
- Sociedade Brasileira de Pediatria. (2016). Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrientSaude-Crian-e-Adolesc.pdf
- Tisseron, S. (2017). *3-6-9-12 Apprivoiser les Écrans et Grandir. Érès*. Nouvelle Édition.
- Vandewater, E. A., Bickham, D. S. & Lee, J. H. (2006). Time Well Spent? Relating Television Use to Children's Free-Time Activities. *Pediatrics*, 2(147), 91-181. <https://doi.org/10.1542/peds.2005-0812>

Anexos

Anexo A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Olá!

Chamo-me Thiago Palmeiro Oyhenard, sou mestrando de Psicologia na Faculdade Meridional/IMED e, para obter grau de mestre, estou realizando esta pesquisa científica, à qual você está sendo convidado a participar por meio desta Carta-convite. Sendo enviada a você pelo seu e-mail pessoal. A pesquisa de minha autoria é intitulada “A utilização de telas por crianças segundo a percepção do casal de pais e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar” e está sob orientação da professora Dra. Cláudia Mara Bosetto Cenci.

Com fins de garantir o cumprimento das questões éticas, pauta-se nas Resoluções 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelecem as diretrizes para pesquisas envolvendo seres humanos e garante aos participantes a preservação da dignidade humana e dos direitos da pessoa. Seu envolvimento com esta pesquisa consiste em responder uma ficha de dados sociodemográficos e perguntas de uma entrevista (online por motivos da pandemia de covid-19) que pretende compreender como casais de pais gerem a utilização de telas de seus filhos com idade de 3 a 6 anos. A pesquisa será custeada pelos pesquisadores, de modo que sua participação não acarreta custos em qualquer etapa deste estudo.

Sua participação nesta pesquisa se dá de modo voluntário, o que significa que você não receberá nenhum pagamento financeiro por seu envolvimento. Você terá benefícios diretos e indiretos com esta pesquisa, que dizem do acolhimento, conhecimento científico e estratégias de promoção de saúde. Entretanto, você não terá participação financeira em eventuais premiações ou desdobramentos que o estudo possibilite.

Medidas serão tomadas para garantia do sigilo relacionado à sua participação. Deste modo, você escolherá um nome ou número fictício pelo qual irei me referir a você durante a entrevista. Na mesma data de agendamento da entrevista, mas em horário diferente, será realizada também uma entrevista com a pessoa que é seu cônjuge nesta data e gravada em áudio para posterior transcrição. As transcrições serão realizadas pelo pesquisador. Após realizadas as transcrições, o arquivo de áudio será deletado. A transcrição da entrevista será guardada em sigilo e será mantida por cinco anos no Núcleo de Estudos e Intervenções em Indivíduos, Casais e Famílias (NEFAC) da IMED e, depois, os dados serão destruídos. O endereço do grupo de pesquisa ao qual os membros da equipe responsável por este estudo estão filiados é Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo, RS. O contato com os pesquisadores pode ser feito pelos fones 55. 9 9718-5503 (Thiago) e 54. 9 9989-3354 (Claudia).

No tangente a pesquisas feitas de maneira online e preservação de sua segurança essa pesquisa segue todas as orientações previstas no Ofício Circular 02/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com o fim de proteger os dados e privacidade dos envolvidos na pesquisa. Obedecendo os critérios de segurança, sigilo e inviolabilidade de dados dos

envolvidos. As gravações serão armazenadas em download em dispositivo eletrônico local obedecendo as resoluções do Ofício Circular 02/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Não haverá armazenamento em ambiente virtual, online ou “nuvem” de nenhum dado concernente à entrevista ou aos entrevistados.

Concluída a pesquisa, entrarei em contato com você para que seja feita uma devolução dos resultados deste estudo. Conforme a classificação estabelecida pelas Resoluções anteriormente mencionadas, compreende-se que esta pesquisa oferece riscos baixos aos participantes, que dizem de possível desconforto emocional. Portanto, é possível que você se sinta envergonhado, irritado ou angustiado, frente aos conteúdos mobilizados pela entrevista e se por acaso isso acontecer, interromperemos a pesquisa.

Deste modo, conforme preveem as Resoluções 466/2012 e 510/2016, caso seja observada esta necessidade, os pesquisadores se comprometem a prestar assistência imediata, sem ônus em qualquer etapa da pesquisa. Assim, se você perceber que precisa de ajuda psicológica, frente a mobilização emocional decorrente da pesquisa, trataremos de pensar no encaminhamento oportuno em uma Unidade Básica de Saúde, Clínica Escola, ou clínica particular, conforme sua preferência e disponibilidade. Nestes termos, a possibilidade de indenização em decorrência de eventuais prejuízos acarretados por sua participação, serão arcadas pelos pesquisadores mediante comprovação de relação com esta pesquisa.

É importante mencionar que você ficará com uma via deste TCLE, que deve ser entregue por você com sua assinatura digitalizada e, caso você queira, poderá desistir da entrevista a qualquer momento sem que haja qualquer prejuízo para você. Mas, caso concorde em participar, ao final você terá contribuído de forma valiosa para o entendimento, no contexto brasileiro, a utilização de telas por crianças. Em caso de desistência de seu cônjuge você também será excluído(a) da pesquisa.

Eventuais dúvidas podem ser sanadas!

O Comitê de Ética (CEP) responsável por esta pesquisa é o CEP da IMED, que está localizado na Rua Senador Pinheiro, 304, Passo Fundo e pode ser contatado por meio do telefone 54. 3045-9018 (ramal 9240) e pelo e-mail cep@imed.edu.br.

A partir de sua aceitação, assinaremos de maneira digitalizada o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas cópias iguais: uma fica com você, e uma fica comigo.

Eu, _____, RG nº _____, declaro ter sido informado e concordo com minha participação no estudo “A utilização de telas por crianças segundo a percepção do casal de pais e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar”.

Passo Fundo, _____ de _____ de 2020.

Participante

Thiago Palmeiro Oyhenard

Mestrando IMED

Dra. Cláudia Bosetto Cenci

Orientadora IMED

Anexo B - Ficha de dados sociodemográficos

Examinador: Thiago Palmeiro Oyhenard		Data:
Nome do Participante:		
Nome ou número fictício:		
Data de nascimento:	Idade:	Etnia:
Telefone:	E-mail:	
Local da Entrevista:		Idade do filho(a) (3 a 6 anos):
Estado Civil: <input type="checkbox"/> casado <input type="checkbox"/> união estável <input type="checkbox"/> coabitante Tempo de Relação, especifique: Escolaridade: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Superior Completo <input type="checkbox"/> Ensino Superior Incompleto Tem Pós-Graduação? Se sim, em qual nível? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Não Sua residência é: <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida/Emprestada <input type="checkbox"/> De Familiar <input type="checkbox"/> De Instituição Quem mora na mesma residência: <input type="checkbox"/> Familiar (es) Qual (is): <input type="checkbox"/> Outro (s) Qual (is): Você trabalha? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se trabalha, qual a ocupação? A renda do casal provém de: <input type="checkbox"/> Pensão	Qual o provedor maior da renda mensal do casal? Especifique: Tens quantos filhos em idade de 3 a 6 anos? Qual gênero? Especifique: Tens outros filhos de diferentes idades? Qual idade dos(as) filhos(as)? Especifique: Com que frequência você utiliza as telas? Especifique: Quais telas você utiliza? Quais tipos de telas você tem em casa? Televisão: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Tablet: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Computador: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Smartphone? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outras telas, videogames, quais? Por quanto tempo as telas são utilizadas na sua residência? Onde elas estão localizadas? Especifique: Quem utiliza? Especifique: Qual o tempo de utilização? Utiliza(m) para quê? Especifique	Você tem diagnóstico psiquiátrico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Seu filho(a) com idade de 3 a 6 anos tem algum diagnóstico psiquiátrico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Algum outro filho(a) tem algum diagnóstico psiquiátrico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Alguém que reside com vocês tem diagnóstico psiquiátrico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Já fez/faz tratamento psicológico e/ou médico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Há quanto tempo? Utiliza alguma medicação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Seu filho(a) com idade de 3 a 6 anos já fez ou faz tratamento psicológico e/ou médico?

<p> <input type="checkbox"/> Salário <input type="checkbox"/> Ajuda de terceiros <input type="checkbox"/> Aposentadoria <input type="checkbox"/> Outro, especifique: Qual a renda média mensal do casal? <input type="checkbox"/> De um a cinco salários mínimos. <input type="checkbox"/> De cinco a dez salários mínimos. <input type="checkbox"/> Mais de dez salários mínimos </p>	<p> Você tem algum problema de saúde (doença física)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Seu filho(a) com idade de 3 a 6 anos tem algum problema de saúde (doença física)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Algun outro filho(a) tem algum problema de saúde (doença física)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique </p>	<p> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique Há quanto tempo? Utiliza alguma medicação? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Se sim, qual (is)? Especifique </p>
--	--	---

Anexo C - Roteiro de entrevista semi-estruturada – Baseado no questionário COSE – Coletivo superexposição de telas – *Questionnaire à proposer aux parents par les professionnels recevant des enfants de moins de 6 ans* (Bossière, 2018).

Nome ou número Fictício:

1) Como o casal de pais percebe e gere a utilização de telas pelos integrantes do sistema familiar:

a) Vocês deixam a televisão ligada permanentemente ou em algum momento específico do dia?

b) O seu filho(a) utiliza telas nos momentos em que vocês estão ocupados(as) com outra coisa? Se sim, quais coisas são essas? Como ele(a) utiliza a tela?

c) Seu filho(a) utiliza seus smartphones, computadores, tablets? Se sim, em que momentos? E com quais objetivos?

d) Seu filho(a) acessa sozinho o Youtube? Em que momentos? O que ele assiste?

f) Seu filho(a) tem o seu próprio tablet, smartphone, computador?

(Como foi a aquisição do tablet, smartphone, computador?)

(Quem deu?)

(Qual ligação a criança tem com quem deu? Foi em datas comemorativas?)

g) O que seu filho(a) escuta ou assiste habitualmente nas telas?

h) Fale-me sobre o que vocês assistem regularmente em família nas telas.

i) Antes de dormir seu filho(as) costuma interagir com as telas?

2) Como o casal de pais identifica e avalia os benefícios/prejuízos na interação do filho(a) em idade de 3 a 6 anos com relação ao uso de telas e convivência familiar:

a) Existem telas ligadas ou acessíveis na escola do seu filho(a)? Se sim, você acha isto um critério importante na instrução/educação do seu filho(as)?

b) Segundo você, quanto tempo seu filho(a) tem acesso às telas quando está na escola?

c) Na sua família existem regras relativas à utilização de telas? Se sim, são elas fáceis de se fazer respeitar? Quais são essas regras e como elas funcionam?

d) O que você pensa sobre a utilização de telas por seu filho(a)?

(A utilização das telas é benéfica em que sentido)

(Tem algum benefício quanto a idade, aprendizado, desenvolvimento)

(Tem algum prejuízo quanto a idade, aprendizado, desenvolvimento)

f) Qual a sua avaliação sobre o tempo que seu filho(a) passa na frente da tela?

(O que você pensa sobre esse tempo).

g) Com que idade seu filho(a) começou a ser exposto às telas? O que levou à utilização deste recurso?

h) Você acredita que passa muito tempo diante do smartphone? Se sim, com que outras coisas você acredita que poderia despendar este tempo?

i) Costuma consultar o smartphone sem que ele tenha tocado ou vibrado, ou dorme com ele ligado?

j) Se em alguma situação você é impedido de usar o smartphone seu estado de ânimo muda?

Anexo D - Parecer Consubstanciado do CEP

FACULDADE MERIDIONAL -
IMED/RS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar

Pesquisador: Cláudia Mara Basetto Cenci

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 40956320.3.0000.5319

Instituição Proponente: Faculdade Meridional - IMED

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.747.413

Apresentação do Projeto:

projeto tem como objetivo fazer considerações teórico-empíricas sobre o tema das novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar, identificando novas possibilidades de estudos e intervenções a partir das pesquisas que serão desenvolvidas nos próximos cinco anos. As pesquisas terão delineamento qualitativo, exploratório, descritivo, de corte transversal, incluindo indivíduos, casais e famílias em diferentes momentos do ciclo vital e, com diferentes problemáticas, que envolvam questões de gênero, finanças, tensões, violência e novas configurações entre os integrantes da família nuclear e extensa e suas redes sociais pessoais. Considera-se que os estudos que serão realizados são pertinentes às demandas sociais e familiares e, que seus resultados irão beneficiar tanto a academia quanto a comunidade.

Metodologia Proposta:

Estudo 1 - Gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento:

Delineamento:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória, descritiva, de corte transversal. Na abordagem qualitativa considera-se o

Endereço: Senador Peleiro 334
 Bairro: centro CEP: 99.070-220
 UF: RS Município: PASSO FUNDO
 Telefone: (54)3045-0100 Fax: (54)3045-0107 E-mail: cep@imed.edu.br

Continuação do Formos: 4.347.413

significado da vida das pessoas nas suas condições reais. Ela representa as opiniões e perspectivas das pessoas, abrange as condições contextuais em que elas vivem, contribui com revelações sobre conceitos existentes e/ou emergentes, que podem ajudar a explicar o

comportamento social e humano e esforça-se para multiplicar fontes de evidências (Yin, 2016). A pesquisa exploratória visa a descoberta, o achado, a elucidação de fenômenos ou a explicação daqueles que não eram aceitos, apesar de evidentes. A exploração representa, atualmente, um importante diferencial competitivo em termos de concomitância (Gonçalves, 2014). A principal característica dos estudos de corte transversal é que a observação das variáveis, quer se trate de casos, de indivíduos, ou de outros tipos de dados, é realizada em um único momento. A pesquisa acontecerá nas regiões serra e nordeste do RS, Serra e Oeste de SC, envolvendo 5 municípios.

Estudo 2 - A utilização de telas de crianças em idade de 3 a 6 anos

Delineamento.

Trata-se de uma pesquisa com delineamento qualitativo, exploratório, descritivo, de corte transversal. Com a abordagem delineamento qualitativo

buscaremos conhecer como os casais de pais gerem a utilização de telas de seus filhos em idade de 3 a 6 anos buscando interpretar e conhecer os

dados da descrição dos entrevistados. Exploratória buscando conhecer o gerenciamento deste fenômeno. Descritiva, pois é nesta perspectiva de

relatar que temos dados sobre os conceitos que explicam o comportamento social e humano (Yin, 2016). A pesquisa será realizada

transversalmente, como uma fotografia do fenômeno estudado, tendo em vista a fase específica do ciclo vital familiar que se pretende investigar

(Prodanov & Freitas, 2013). Fazendo uma escolha por casais de pais com filhos em idades de 3 a 6 anos. Desenvolvendo, assim, um referencial

teórico acerca da problemática estudada.

Estudo 3 - Percepção das mulheres sobre a violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos

Delineamento.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de corte transversal, exploratória e descritiva (Creswell, 2014). A pesquisa qualitativa pela sua diversidade e

Endereço: Avenida Pinheiro 304
Bairro: centro CEP: 99.070-220
UF: RS Município: PASSO FUNDO
Telefone: (54)3345-6100 Fax: (54)3345-6107 E-mail: cnp@imed.edu.br

Continuação do Formulário 4.787-4/13

relevância para diferentes disciplinas e profissões, instiga qualquer um a chegar a uma definição mais próxima possível da realidade. Segundo Yin

(2016), pode-se considerar algumas características da pesquisa qualitativa: 1) Estudar o significado da vida das pessoas nas condições da vida real;

2) Representar as opiniões e perspectivas das pessoas; 3) Abranger as condições contextuais em que as pessoas vivem; 4) Colaborar com revelações sobre conceitos existentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano.

Tamanho da Amostra no Brasil: 60

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Conhecer como ocorre o gerenciamento do dinheiro conjugal no recasamento e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar.
- Conhecer como os casais de pais gerem a utilização de telas de seus filhos em idade de 3 a 6 anos e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar.
- Conhecer a percepção das mulheres sobre a violência sexual perpetrada por parceiros íntimos masculinos e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar.
- Conhecer o ciclo de desenvolvimento vital de casais sem filhos por opção e suas implicações nas novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar.
- Compreender a influência das TIC no desenvolvimento do ciclo vital conjugal.
- Compreender as novas configurações relacionais no ciclo de desenvolvimento familiar após a Pandemia Covid-19.
- Realizar a adaptação transcultural da Escala Factorial de motivos Face a Parentalidade.
- Realizar a adaptação do Questionnaire à proposer aux parents par les professionnels recevant des enfants de moins de 6 ans.

Objetivo Secundário:

- Identificar os acordos implícitos e explícitos pré-nupciais com relação ao gerenciamento do dinheiro entre os cônjuges;

Endereço: Senador Pinheiro 334
 Balma: centro CEP: 99.070-220
 UF: RS Município: PASSO FUNDO
 Telefone: (54)3045-6100 Fax: (54)3045-6107 E-mail: cnp@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.747.413

- Investigar como os casais gerenciam o dinheiro com relação aos seus filhos dos casamentos anteriores;
- Investigar possíveis conflitos e soluções eficazes oriundos do gerenciamento do dinheiro com relação aos filhos dos casamentos anteriores.
- Conhecer qual a percepção do casal de pais com relação ao uso de telas por seu(s) filho(s) em idade de 3 a 6 anos.
- Identificar quais são as formas de gerenciamento das telas utilizadas pelo casal de pais com relação aos seus filhos em idade de 3 a 6 anos.
- Compreender se há diferença em relação ao uso de telas dependendo do gênero do filho(a).
- Identificar benefícios/prejuízos na interação do filho(a) em idade de 3 a 6 anos com os pais com relação ao uso de telas.
- Identificar se há reconhecimento da violência sexual perpetrada por parceiro íntimo masculino por parte da vítima, em casos registrados de violência doméstica no Centro de Referência Regional da Mulher no noroeste do RS;
- Conhecer as vivências relacionadas a violência das vítimas de violência sexual perpetrada por parceiro íntimo masculino.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Estudo 1 - Riscos.

A pesquisa apresenta baixo risco em relação a danos nas dimensões psíquico, moral (vergonha, constrangimentos), social e cultural que poderão ocorrer ao casal participante da pesquisa. Entende-se que as aplicações das entrevistas poderão causar aos participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, havendo a possibilidade de gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha por parte dos participantes. Nesse caso, os participantes serão orientados a encerrar a participação na pesquisa, sem quaisquer prejuízos, e poderão ser encaminhados ao serviço de atendimento psicológico em uma Unidade Básica de Saúde mais próxima do local onde o casal reside.

Estudo 2 - Riscos

A pesquisa apresenta baixo risco em relação a danos nas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social e cultural que poderão ocorrer ao

Endereço:	Servidor Primeiro 304	CEP:	99.070-320
Bairro:	centro		
UF:	RS	Município:	PASSO FUNDO
Telefone:	(54)3045-6100	Fax:	(54)3045-6107
		E-mail:	cep@imed.edu.br

Continuação do Formulário 4.147413

casal participante da pesquisa. Entende-se que as aplicações das entrevistas poderão causar aos participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, havendo a possibilidade de gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha por parte dos participantes. Nesse caso, os participantes serão orientados a encerrar a participação na pesquisa, sem quaisquer prejuízos, e poderão ser encaminhados ao serviço de atendimento psicológico em uma Unidade Básica de Saúde mais próxima do local onde o casal reside. Para os prováveis riscos concernentes a exposição virtual este projeto de pesquisa obedece aos critérios do Ofício Circular 02/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, resguardando assim, a segurança, privacidade, sigilo e integridade dos entrevistados.

Estudo 3 -Riscos

A pesquisa apresenta risco médio em relação a danos nas dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social e cultural que poderão ocorrer as participantes da pesquisa. Entende-se que as entrevistas, poderão causar as participantes algum desconforto emocional relacionado ao conteúdo das perguntas, podendo lhes gerar novas dúvidas, questionamentos, algum conflito intrapsíquico, assim como poderá suscitar sentimentos como tristeza e/ou vergonha. Nesse caso, as participantes serão orientadas a encerrar a entrevista, sem quaisquer prejuízos, e poderão receber atendimento psicológico pela psicóloga do Centro de Referência Regional da Mulher.

Benefícios:

Estudo 1 - Benefícios

O benefício desta pesquisa será contribuir para outras pesquisas científicas. As pessoas que participarem da pesquisa possivelmente terão benefícios, por terem a oportunidade de refletir sobre gerenciamento do seu dinheiro e como estão administrando possíveis conflitos oriundos deste gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão econômica do casal e na relação com os filhos.

Estudo 2 - Benefícios

O benefício desta pesquisa será contribuir para outras pesquisas científicas. E as pessoas que

Endereço: Senador Pinheiro 304		CEP: 99.070-020
Bairro: centro		
UF: RS	Município: PASSO FUNDO	
Telefone: (54)3045-6100	Fax: (54)3045-6107	E-mail: cnp@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.747.415

participarem da pesquisa possivelmente terão benefícios, por terem a oportunidade de refletir sobre o gerenciamento da utilização de telas por crianças, e como estão administrando possíveis conflitos oriundos deste gerenciamento e outras dificuldades decorrentes da questão de interação do casal e na relação com os filhos. Além de ter como objeto de estudo uma faixa etária pouco investigada nos estudos. Por se tratar de uma coleta de dados online têm-se aqui resguardada a segurança sanitária frente a pandemia de covid-19 dos envolvidos na pesquisa.

Estudo 3 - Benefícios

Os benefícios desta pesquisa estão principalmente na tomada de conhecimento e elaboração de novos estudos relacionados a temática, uma vez que já vimos o quão importante é a mesma e o quão escasso são os estudos que a abordam. A pesquisa possibilitará que a partir dos dados coletados a elaboração de estratégias de trabalho frente as violências sexuais nos relacionamentos íntimos, visando melhora na saúde física e mental das participantes

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

NA

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto - juntada e em conformidade;

Orçamento - rol de custos indicados e custeados pelos pesquisadores;

Autorização de Pesquisa devidamente assinada pela Gerente CRRM e Casa de Abrigo e Passagem do Município de Sta. Rosa (maio-dezembro 2021);

TCLEs: conforme solicitação do presente CEP, os TCLEs foram retificados, incluindo-se a formatação e informação solicitadas pelo CEP;

Cronograma: conforme solicitação do presente CEP, o cronograma foi alterado, indicando pesquisa a partir de: 07 de junho de 2021.

Endereço: Senador Pinheiro 304
 Bairro: centro CEP: 96.070-220
 UF: RS Município: PASSO FUNDO
 Telefone: (54)3345-6100 Fax: (54)3345-6107 E-mail: cep@imed.edu.br

Continuação do Parecer: 4.147.413

Recomendações:

Tendo em vista os diferentes objetivos contemplados no projeto e o grande período de execução da pesquisa em vigor, recomenda-se que possíveis alterações que ocorram sejam submetidas através de emendas ou novos protocolos de pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando a apresentação em 3ª Versão, o presente avaliador ratifica o presente projeto como aprovado. As retificações apresentadas dão conta de sanar as questões éticas indicadas pelo CEP em 1ª e 2ª Versões.

Considerações Finais a critério do CEP:

Caro pesquisador, o projeto foi considerado aprovado. Solicitamos, ao final do estudo, anexar na Plataforma Brasil os resultados, bem como eventuais questões éticas. Salientamos que este comitê pauta seus pareceres em normativas dispostas pela CNS quanto a ética em pesquisa visando proteger e assegurar os direitos dos participantes de pesquisa. Independente da situação do parecer emitido por este comitê, salientamos que a coleta de dados deve respeitar as normas governamentais vigentes no momento, sobretudo em momentos atípicos de restrições na sociedade, especificamente no momento da pandemia COVID-19. O CEP IMED fica à disposição para esclarecimentos.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1669447.pdf	18/05/2021 19:27:40		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TLCE11vonePDF.pdf	18/05/2021 19:26:08	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	18/05/2021 19:25:49	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDetalhadoPDF.pdf	18/05/2021 19:24:26	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLES.pdf	12/04/2021 21:32:31	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Outros	Autorizacao.pdf	12/04/2021	Claudia Mara	Aceito

Endereço: Senador Pinheiro 304
Bairro: centro CEP: 99.070-226
UF: RS Município: PASSO FUNDO
Telefone: (54)3045-6100 Fax: (54)3045-6107 E-mail: cep@imed.edu.br

FACULDADE MERIDIONAL -
IMED/RS



Continuação do Parecer: 4.747.412

Outros	Autorizacao.pdf	21:31:18	Bosetto Cenci	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	12/04/2021 21:30:31	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto.pdf	12/04/2021 21:27:37	Claudia Mara Bosetto Cenci	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PASSO FUNDO, 31 de Maio de 2021

Assinado por:
Bernardo Antonio Agostini
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Primeiro 304
Bairro: centro CEP: 96.070-220
UF: RS Município: PASSO FUNDO
Telefone: (54)3045-6100 Fax: (54)3045-6107 E-mail: cnp@imed.edu.br